

TEC - CÂMARA DE ARQUITETURA E ENGENHARIAS (PÔSTER)

NOME: THAIS BOAVENTURA AMARAL

TÍTULO: COMPÓSITO COM FIBRA NATURAL VISANDO À SUBSTITUIÇÃO DA SAMAMBAIAÇU PARA A PRODUÇÃO DE VASOS PARA PLANTAS

AUTORES: JOSE NUNES FILHO, THAIS BOAVENTURA AMARAL, THAIS BOAVENTURA AMARAL, JOSE NUNES FILHO, LÚCIO CARLOS MAGALHÃES TEIXEIRA, JÚLIA LOPES KANO, LUCAS BRUMANO ANDRADE FERNANDES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: FIBRA NATURAL, COMPÓSITO, JARDINAGEM, VASOS, DESIGN, FIBRA DE BANANEIRA

RESUMO

Este estudo propõe a utilização das fibras extraídas da bananeira em produtos comerciais. No design de produtos de jardinagem este material se destaca como alternativa para recipientes e suporte de cultivo. Essa proposta procura obter comprovações de aplicação como material ecológico na substituição às fibras (xaxim) da espécie samambaiçu que atualmente encontra-se em risco de extinção. Sua extração e exploração comercial foi proibida em todo o território nacional (Resolução Conama 278/1). O Brasil é o segundo produtor mundial de banana, essa produção correspondeu a 15,5% de toda a produção de frutas no país (PAM 2010-IBGE). Segundo CHERTMAN (2007) o pseudocaule que resta após colheita, deve ser removido do local do cultivo antes de se deteriorar, devido a multiplicação de pragas como o inseto (Cosmopolitessordidus) ou broca, com grandes danos à lavoura. Não existe ainda um aproveitamento comercial em larga escala para a fibra de bananeira. Segundo FERIOTTI (2010), hoje o uso da fibra, proveniente do pseudocaule da bananeira, resultado do descarte do pós-colheita do cacho de bananas, e é ainda é muito limitada a trabalhos artesanais. O direcionamento da proposta é identificar forma alternativa do seu uso na produção de compósito que possa substituir o material obtido de espécie de planta sob risco terminal, e ainda gerar uma nova fonte renda para os produtores. O entendimento de sua aplicação será feito através do conhecimento e avaliação das propriedades físico-químicas e mecânicas das fibras de bananeira de diferentes espécies cultivadas no Estado de Minas Gerais e conhecidas no território nacional. O resultado esperado é o de obter um conjunto de recipientes formados com o material proposto e sua aplicação no cultivo de exemplos de plantas de jardim e interior.